

Abordagens de Correção e Revisão de Textos em Cursos de Língua Portuguesa: Um Estudo nos Projetos Pedagógicos de Universidades Brasileiras

Giltemir Tavares¹

RESUMO: O presente trabalho analisa abordagens sobre correção e revisão de textos nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Letras-Português em universidades brasileiras. Compreender como o tema da correção e revisão está incorporado nos projetos pedagógicos, identificando padrões, lacunas e tendências, se constitui como o objetivo deste estudo. O estudo amparou-se na base teórica composta pelas discussões propostas por Lev Vygotsky (1998), e o Sociointeracionismo e também as contribuições de Eliana Donaio Ruiz. Uma abordagem qualiquantitativa foi utilizada para um melhor desenvolvimento da pesquisa, ao se realizar uma análise de concordâncias de lemas relacionados à correção e revisão em PPCs de cursos de Letra-Português de universidades federais. Os resultados obtidos destacam um enfoque maior na formação teórica dos licenciandos, estando a prática em segundo plano. Outro fator interessante que ocorreu foi a presença de apenas uma única obra com referência bibliográfica, na maior parte das vezes. Recomenda-se que os currículos sejam revisados, bem como as práticas de ensino, de forma que a teoria e a prática se alinhem de maneira mais efetiva.

Palavras-chave: Correção de Textos; Revisão de textos; Formação de Professores.

ABSTRACT: The present work analyzes approaches to text correction and revision in the Pedagogical Projects of Portuguese Language and Literature Courses in Brazilian universities. Understanding how the theme of correction and revision is incorporated into the pedagogical projects, identifying patterns, gaps, and trends, constitutes the objective of this study. The study was based on the theoretical framework composed of the discussions proposed by Lev Vygotsky, and Socio-interactionism, as well as the contributions of Eliana Donaio Ruiz. A

¹ Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Linguagens e Ciências Humanas (DLCH) do Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC) como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras-Português e orientado pelo professor Doutor Mário Gleisse das Chagas Martins da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

qualitative and quantitative approach was used for a better development of the research, by performing a concordance analysis of lemmas related to correction and revision in the Pedagogical Projects of Portuguese Language and Literature courses from federal universities. The results obtained highlight a greater focus, an emphasis, on the theoretical training of the undergraduate students, with practice being in the background. Another interesting factor that occurred was the presence of only one single work with a bibliographic reference, most of the time. It is recommended that the curriculum be revised, as well as the teaching practices, so that theory and practice are aligned more effectively.

Keywords: Text Correction; Text Revision; Teacher Education.

1. INTRODUÇÃO

Corrigir e revisar textos são duas atividades de fundamental importância no contexto educacional referente à formação de professores em universidades brasileiras.

. O trabalho aqui desenvolvido propõe analisar quais são as abordagens adotadas para tais temas em cursos de Letras-Português de universidades federais, com enfoque nos projetos pedagógicos desses cursos. O objetivo geral que norteia as discussões seguintes é o de se fazer uma investigação que busca compreender como o tema da correção e revisão de textos está inserido nos projetos pedagógicos das universidades, identificando assim, *padrões, lacunas e tendências*.

A importância de um estudo sobre essas abordagens fundamenta-se na necessidade de um entendimento mais aprofundado sobre como esses processos estão englobados na formação docente, com atenção especial para os futuros professores de língua portuguesa. Dessa forma, esse estudo além de realizar tal tarefa, amplia a discussão, uma vez que o ensino é perpassado por questões relativas ao tema deste trabalho. Docentes capazes de preparar e avaliar materiais didáticos de forma proficiente poderão, com isso, contribuir para uma educação de qualidade.

A investigação de como as abordagens sobre correção e revisão de textos em cursos de Letras-Português se efetivam é relevante por motivos variados. Num primeiro momento, quando voltamos a atenção para uma formação docente sólida e alinhada ao que o mercado de trabalho atual exige, encontramos um fator inerente a um bom desempenho nesse contexto, fator esse que se trata da competência na produção e análise de textos. Um segundo aspecto

importante a ser mencionado é o que diz respeito à qualidade do ensino de língua portuguesa, que está diretamente relacionado a uma capacidade, por parte dos alunos (nesse caso, sujeitos em formação) de se comunicarem eficazmente, tanto na oralidade quanto na escrita. Compreender como a temática da correção e revisão é tratada nas universidades pode fornecer uma base para *insights* oportunos e que ajudem no aprimoramento da formação de futuros professores. Assim, o tema aqui abordado merece especial atenção quando se trata de como se dá a inclusão dele em documentos oficiais, os PPCs das universidades federais. Por se tratar de documentos que norteiam, entre outras coisas, quais conteúdos devem ser ministrados em disciplinas nos cursos universitários, a escolha por se fazer uma análise de tais documentos não se dá de forma aleatória e sem propósito, mas sim pela necessidade existente de se entender quais tipos de abordagem são feitas para tal assunto, no contexto das universidades brasileiras.

A pergunta “Quais são as principais abordagens que as universidades federais brasileiras dão ao tema correção e revisão de textos nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Letras-Português?” foi o que motivou a busca por um aprofundamento acerca de tal tema. Para que tal pergunta fosse efetivamente respondida, a escolha dos seguintes objetivos específicos foi a adotada:

1. Analisar como o tema da correção e revisão está incluso nos projetos pedagógicos dos cursos de Letras-Português de universidades federais.
2. Observar padrões, quais lacunas existentes, bem como quais são as tendências nas abordagens adotadas pelas universidades no que diz respeito à correção e revisão de textos.
3. Sugerir reflexões que possam contribuir para um aprimoramento da formação de professores de língua portuguesa.

O trabalho está dividido em seções, tendo como início esta introdução. Na sequência há a Fundamentação Teórica, quando são discutidos aspectos teóricos e referentes à literatura utilizada para dar suporte a este trabalho. Na Metodologia explica-se como a pesquisa foi desenvolvida e na seção de Resultados discute-se os principais achados do estudo. Por último temos as Considerações Finais e as Referências que deram embasamento à pesquisa. É válido destacar que o aporte teórico escolhido é aquele que ampara-se nas discussões propostas por Lev Vygotsky (1998) e suas contribuições do Sociointeracionismo. Eliana Ruiz (2010) também foi utilizada nas discussões, uma vez que esta autora traz reflexões muito pertinentes

sobre o tema da correção e revisão de textos no contexto da educação brasileira.

2. ALICERCES CONCEITUAIS: EXPLORANDO AS PERSPECTIVAS NORTEADORAS.

A base teórica sobre a qual se desenvolve este trabalho é o Sociointeracionismo, estando este fundamentado nas ideias propostas por Lev Vygotsky (1998). Uma pergunta, a título de contextualização, se faz necessária: o que defende, mais especificamente, o Sociointeracionismo? Na afirmativa abaixo encontramos um ponto de partida:

Na concepção de Vygotsky, o homem se constitui enquanto ser social e necessita do outro para desenvolver-se, desta forma, defende a perspectiva de que a aquisição de conhecimentos acontece por meio da interação do indivíduo com o meio, considerando sempre a individualidade de cada sujeito, o qual pertence a um meio social e cultural que o define. Tal perspectiva justifica seu pensamento denominado de sociointeracionista. (Santos; Matos, 2020, p. 3)

Esse teórico desenvolve suas discussões a partir de uma abordagem que envolve o desenvolvimento cognitivo, o que ajuda a entender o processo de aprendizagem dos sujeitos, estando este relacionado diretamente as variadas interações que ocorrem ao longo da vida, de forma que se consolida mediante duas fases: a leitura e a percepção do ambiente circundante e as relações interpessoais.

Partir dessa premissa significa, amparados pelo trabalho de Vygotsky (1998), destacar que as interações sociais são fundamentais para o processo de desenvolvimento cognitivo, o que por sua vez, abarca também a questão da aprendizagem. Neste trabalho torna-se importante tomar como base uma proposta desse tipo, tendo em vista que falar dos processos de correção e revisão de textos envolve refletir sobre as possibilidades inerentes a teoria deste estudioso. Tomando-se como princípio de discussão a ideia de que a relação dos sujeitos com o meio possibilita que este aprenda e reproduza o conhecimento adquirido. Na produção textual esse aspecto é refletido, tendo em vista que os alunos reproduzem em seus textos as diferentes experiências que adquirem nas interações com outras pessoas. A cultura, os saberes, os conhecimentos prévios aprendidos no meio social, se materializam no dizer dos produtores de texto e isso é importante que seja levado em consideração quando os professores analisam os textos, de forma que possam dialogar com os alunos por meio da escrita. Tratar de correção e revisão de textos envolve englobar também a questão da escrita e do refazer, dessa maneira, é válido ressaltar que é possível estabelecer uma relação entre o que o sociointeracionismo apregoa e o processo de escrita aqui referido, pois, ao escrever, o sujeito se posiciona, interage com outras pessoas e não escreve de forma aleatória e

despropositada, escreve para alguém, sob um ponto de vista motivado por fatores diversos. Assim, partindo de uma observação atenta, é importante de ser destacado aquilo que vai de encontro ao que foi acima afirmado, porém sob a perspectiva que envolve o texto. De acordo com Koch (1993, p. 72) entende-se o seguinte: “A atividade de produção textual pressupõe um sujeito - entidade psico-físico-social - que, em sua relação com outro(s) sujeito(s) constrói o objeto-texto.”

A escolha da palavra *atividade* para falar de texto é muito acertada, pois, no âmbito do desenvolvimento da escrita dos sujeitos, escrever é uma atividade que demanda muito treino e aperfeiçoamento, aspectos esses que se dão, entre outros fatores, a partir do contato com outras pessoas e sobretudo com outros textos. O aumento de repertório e a expansão da cultura são elementos também alcançados nas interações, e que são refletidos nos textos. Além disso, as intervenções por parte de quem corrige esses textos ocupa um lugar de muita importância nesse processo. Conforme veremos nos parágrafos que se seguem, é fundamental entendermos como se efetivam essas atuações e de que maneira estão relacionadas com o tema abordado.

Na continuidade da discussão desenvolvida, é importante, a título de contextualização, entendermos quais são as principais formas de correção/revisão presentes no contexto das escolas brasileiras. Para fundamentar essa atividade de entendimento, utilizamos o que foi proposto pela pesquisadora Eliana Donaio Ruiz, que contribui significativamente para a compreensão sobre correção e revisão de textos. Afunilando mais ainda o recorte temático, deve-se dar especial atenção também à formação dos professores/corretores, sendo que estes são sujeitos primordiais nesse processo e que o trabalho aqui apresentado envolve a universidade e a formação de profissionais, cuja competência para a análise de textos, espera-se, seja plena e eficaz. Na esteira dessa discussão, é pertinente a seguinte pergunta: O que se entende por correção de textos? Tal questionamento pode ajudar a buscar um rastreamento sobre a ocorrência de tal tema no âmbito do trabalho docente e para tanto buscamos respondê-la, no intuito de que reflexões sejam suscitadas.

No contexto educacional brasileiro, uma discussão necessária e de destacada importância diz respeito à correção e revisão de textos, uma vez que tal tema ocasionou, ao longo do tempo, estudos diversos, que tratam, entre outras coisas, da atuação docente. É através do debate sobre esses dois aspectos envolvidos na produção textual que os docentes em formação podem conseguir ferramentas que os auxiliem quanto ao seu trabalho. A qualidade do trabalho desenvolvido pelos futuros docentes deve ser perpassada por questões que envolvam a produção textual e nesse caso em particular, a correção e a revisão.

Observe-se que o termo “futuros docentes” está empregado de tal maneira por a pesquisa tratar de sujeitos em formação e também porque os documentos analisados são de cursos de licenciatura. A promoção de uma educação de qualidade está atrelada diretamente a um bom desempenho na escrita, envolvendo também a competência linguística, bem como a junção de elementos primordiais para o alcance de uma boa desenvoltura em variadas situações, sendo estes elementos: uma boa organização de ideias, argumentação coerente e uma comunicação efetiva. Nesse sentido, o tema da correção e revisão de textos mostra-se muito pertinente, com enfoque no trato que é dado nos documentos, pois envolve os conteúdos ministrados e aprendizagem passível de ser adquirida pelos licenciandos.

Uma boa prática de correção e revisão textual é fundamentalmente importante no exercício docente, especialmente nos cursos de língua portuguesa, de maneira que uma base sólida sobre tal assunto ocupa um lugar crucial no desenvolvimento de tal atividade. No entanto, para que essa discussão tenha um bom embasamento, torna-se necessário o entendimento sobre o que é correção e revisão.

De acordo com Ruiz (2010):

No contexto escolar, “correção de redação” é o nome mais corriqueiro que se dá àquela tarefa comum, típica de todo professor de Língua Portuguesa, de ler o texto do aluno marcando nele, geralmente com a tradicional caneta vermelha, eventuais “erros” de produção e suas possíveis soluções. Correção é, pois, o texto que o professor faz por escrito no (e de modo sobreposto ao) texto do aluno, para falar desse mesmo texto. (Ruiz, 2010, p. 19).

É interessante notar o quanto essa definição parte de uma aspecto mais geral sobre o que de fato é a atividade de correção. Sob o viés citado, esse processo seria uma atividade mais mecânica e restrita a uma forma de higienização do texto, por parte daquele que o corrige. Destaca-se assim, apenas elementos mais superficiais e o apontamento do que seriam erros mais pontuais, do tipo ortográficos, por exemplo. Não cabe aqui se fazer um julgamento de valor sobre o que seria, de fato, uma correção completa, incisiva e eficaz, até porque a referida autora não assume como sendo sua essa concepção de correção, no entanto é uma questão importante de se pensar sobre como esse processo tem sido desenvolvido no país. Ruiz (2010), enquanto pesquisadora, incubiu-se da tarefa de investigar quais tipos de correção são mais recorrentes e os achados dela são dignos de serem citados, tendo em vista que é necessário o entendimento de como ocorre esse trabalho nas escolas do Brasil.

No desenvolvimento desta pesquisa é fundamental pontuar qual concepção de texto entendemos como sendo a mais adequada no contexto dessa discussão, pois tratar de correção

é tratar de textos também. Amparamo-nos nas ideias defendidas por Beaugrande e Dressler (1981), que assumem a seguinte perspectiva:

Um TEXTO será definido como uma OCORRÊNCIA COMUNICATIVA que reúne sete fatores de TEXTUALIDADE. Se qualquer um desses fatores não for considerado e satisfeito, o texto não será comunicativo. Assim, os textos não-comunicativos são tratados como não-textos. (Beaugrande e Dressler, 1981, p.3)

Compreendemos que citar todos os fatores de textualidade aos quais se referem os autores, não é o foco desta discussão e isso ficaria sob a responsabilidade do uso de uma abordagem voltada para a Linguística Textual, no entanto, destacamos que esses fatores são muito importantes para que bons textos sejam construídos e para que o entendimento, no processo interacional entre os sujeitos, seja possível. Ainda de acordo com as ideias de Beaugrande (1997) encontramos uma consideração importante refletida na seguinte citação: “Um texto é um evento comunicativo no qual convergem ações linguísticas, sociais e cognitivas” como definido por Oliveira (2002) apud Nascimento e Oliveira, 2004:286, seja ele oral ou escrito. A menção a “ações sociais” é particularmente necessária, uma vez que está em consonância com a discussão estabelecida anteriormente sobre o processo de produção textual, que é influenciado pelo meio em que os sujeitos estão inseridos, e a sociedade se constitui como um dos fatores que moldam as diferentes maneiras como os textos são materializados. A ocorrência comunicativa citada por Beaugrande situa-se bem no contexto deste trabalho. Comunicação envolve interação e é sob essa perspectiva que foram desenvolvidas as discussões desta pesquisa. Entendida a concepção de texto abordada, destacamos as contribuições de Ruiz no que diz respeito a correção e revisão de textos.

A autora traz à tona quatro principais tipos de correção: a correção indicativa, a correção resolutiva, a correção classificatória e a correção textual-interativa. Segue abaixo, para melhores esclarecimentos, os conceitos de cada um desses tipos de correção:

A correção indicativa consiste em marcar junto à margem as palavras, as frases e os períodos inteiros que apresentam erros ou são pouco claros. Nas correções desse tipo, o professor se limita à indicação do erro e altera muito pouco; há somente correções ocasionais, geralmente limitadas a erros localizados, como os ortográficos e lexicais. (Ruiz, 2010, p. 36).

A segunda forma mais comum de se corrigir textos, apresentada pela autora, se conceitua da seguinte maneira:

[...] consiste em corrigir todos os erros, reescrevendo palavras, frases e períodos inteiros. O professor realiza uma delicada operação que requer tempo e empenho,

isto é, procura separar tudo o que no texto é aceitável e interpretar as intenções do aluno sobre trechos que exigem uma correção; reescreve depois tais partes fornecendo um texto correto. Neste caso, o erro é eliminado pela solução que reflete a opinião do professor. (Ruiz, 2010, p. 41).

Um terceiro tipo de intervenção desenvolve-se conforme conceituado abaixo:

A correção classificatória consiste na identificação não ambígua dos erros através de uma classificação. Em alguns desses casos, o próprio professor sugere as modificações, mas é mais comum que ele proponha ao aluno que corrija sozinho o seu erro. [...] Frente ao texto Ainda que ia à praia todos os verões... o professor sublinha a palavra ia (como no caso da correção indicativa) e escreve ao lado a palavra modo. O termo utilizado deve referir-se a uma classificação de erros que seja do conhecimento do aluno (obviamente, neste caso, o modo do verbo é a fonte do erro). (Ruiz, 2010, p. 45).

Como última estratégia de correção textual, abrangida nas discussões de Ruiz (2010), temos:

Encontrei também uma outra espécie de intervenção, que chamarei de correção textual-interativa. Trata-se de comentários mais longos do que os que se fazem na margem, razão pela qual são geralmente escritos e em sequência ao texto do aluno (no espaço que apelidei de “pós-texto”). Tais comentários realizam-se na forma de pequenos “bilhetes” que, muitas vezes, dada sua extensão, estruturação e temática, mais parecem verdadeiras cartas. (Ruiz, 2010, p. 47)

Em sua obra, Ruiz também aborda a questão da revisão, que é um processo importante ao se falar da produção textual. A autora destaca:

Embora se saiba que o aluno muitas vezes altera o texto por conta própria, a despeito de qualquer interferência externa, não me interessa observar a reescrita espontânea que ele faz ao ler o próprio texto em momento posterior à primeira versão. Estou interessada na reescrita provocada explicitamente a partir da solicitação de um leitor específico: o professor. (Ruiz, 2010, p. 25).

Esta citação tem um caráter particularmente interessante: possibilita uma reflexão sobre como o professor pode atuar enquanto sujeito capaz de estimular o aluno, para que este venha a escrever adequadamente, após aderir a intervenção do corretor, com o qual dialoga. Corrigir e revisar, neste sentido, são duas atividades que se relacionam, nesse contexto.

Outro aspecto interessante a ser mencionado é o que vai de encontro a explanação de Sartori (2019): “Uma pergunta recorrente dos professores em formação é a maneira de corrigir textos diante da quantidade de estudantes por turma. A questão posta é: como corrigir?” (Sartori, 2019, p. 47)

Para além dos principais tipos de correção encontrados, a pergunta feita “Como corrigir?” é uma indagação muito pertinente, pois se trata de um questionamento que reflete

uma preocupação justa e voltada para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e um real interesse em se otimizar o ensino e a aprendizagem.

Neste trabalho, com a busca pelas abordagens de correção e revisão, torna-se possível compreender o posicionamento das universidades quanto a essas atividades e a preocupação referida no parágrafo anterior deveria, em tese, ser levada em consideração nesses ambientes. Há muitos trabalhos baseados na obra da autora aqui citada, porém poucos que discutem o tema na formação docente. No entanto, cabe ressaltar que tal preocupação também está relacionada aos desafios de se fazer um bom trabalho de correção quando se tem uma demanda muito grande de alunos. Assim, a formação de professores deve envolver, entre outras coisas, uma abordagem que os capacite para enfrentar as diversas situações que surgem no contexto das salas de aula.

Mas, para além disso, destacamos que existem outros fatores envolvidos. Sartori (2019) aborda em seu trabalho um desses aspectos:

É evidente que a atividade de correção de texto envolve subjetividade, advinda das experiências vividas pelo sujeito e seu sistema de valores, que o fará analisar como "correto" ou "incorreto" o que foi dito no texto. A objetividade, sempre tão valorizada na escola, inexistente. (Sartori, 2019, p. 50)

Essa perspectiva abrange o trabalho do professor enquanto sujeito que possui suas próprias visões de mundo, opiniões e valores, o que por sua vez, irá influenciar na maneira como ele desenvolve a correção dos textos de seus alunos. As menções a esses assuntos se dão devido a pretensão de se ampliar a discussão aqui proposta, ligando-a a outros fatores que se acredita estarem envolvidos. Desde a análise dos documentos, bem como a revisão da literatura, todos estes elementos atuam em conjunto para que se tenha melhor entendimento da discussão proposta. Conforme será demonstrado, os resultados refletem achados interessantes que podem contribuir com o cenário educacional brasileiro.

Os assuntos aqui abordados não se esgotam na escrita destas linhas, pelo contrário, é a partir destas breves palavras que podemos pensar em possibilidades que envolvam tanto a melhoria do trabalho docente, com foco em correção textual, como o aprimoramento do trato sobre tal assunto no âmbito das universidades. A proposta de se discutir como as universidades brasileiras adotam a temática da correção se constitui como uma tarefa profícua, pois tal empreendimento possibilita ampliar o campo de estudo que trata desta área

em específico. A busca pela resposta à pergunta que norteia este trabalho não encerra a discussão, tendo em vista que, conforme evidenciado na parte que concerne aos resultados, os achados desta pesquisa ampliam o debate sobre tão importante e muitas das vezes tão pouco explorado tema. Os resultados deste trabalho denotam aspectos interessantes de serem pensados e repensados, de maneira que, não estando esgotada a discussão, o leitor possa se sentir instigado a refletir sobre

o que o trabalho, após uma leitura atenta. Algumas perguntas pertinentes foram introduzidas no seio da discussão, conforme se segue a leitura, e as respostas obtidas trouxeram importantes reflexões para o tema tratado, estando estas, explanadas nos resultados. É válido mencionar que o que entendemos por correção de textos, amparados nas muitas leituras realizadas, é a ideia de que essa atividade deve ser realizada a partir de uma combinação de fatores, desde os mais gerais, que envolvem higienizações no texto, até chegar a aspectos mais incisivos, mais completos, aprofundando-se por exemplo, em fatores de ordem semântica e pragmática. O avanço dos diferentes tipos de construção de textos na atualidade também deve ser levado em consideração.

3. METODOLOGIA

Este artigo tem por objetivo analisar como o tema da revisão/correção de textos escolares está institucionalizado em projetos pedagógicos do curso de Letras-Português de universidades federais. Cabe destacar que a abordagem escolhida foi a qualiquantitativa, pois a junção de elementos destes dois tipos de pesquisa possibilitou uma maior compreensão do fenômeno estudado. Para tanto, optou-se pela realização de uma análise de concordâncias centrada nos lemas, *revisar*, *revisão*, *corrigir* e *correção*. Como define Baker (2006, p. 71), uma concordância é “uma lista de todas as ocorrências de um termo específico de busca em um corpus, apresentada dentro do contexto em que elas ocorrem; normalmente algumas palavras à esquerda e à direita do termo de busca” (Baker 2006: 71).

Para a realização deste estudo, foi utilizado o *software* AntConc (Anthony, 2023). Essa plataforma computacional oferece recursos que possibilitam a identificação de padrões e contextos de ocorrência de palavras em textos extensos. Através do AntConc, é possível realizar buscas detalhadas, analisar a distribuição de palavras em diferentes contextos e visualizar os resultados de forma clara. Além disso, a ferramenta permite filtrar e classificar os resultados de acordo com diversos critérios, o que facilita a interpretação dos dados. Com

uma interface intuitiva e funcionalidades robustas, o AntConc se destaca como uma ferramenta útil para explorar e compreender a utilização de palavras em textos de maneira detalhada e sistemática.

O *corpus* desta pesquisa consiste em projetos pedagógicos de cursos (PPCs) de Letras-Português que definem os objetivos, a estrutura e o conteúdo de cursos superiores, incluindo detalhes sobre disciplinas oferecidas, princípios pedagógicos, projetos de pesquisa e perfil do egresso. Utilizando critérios específicos, sendo estes: o contexto das ocorrências, a localização dentro das disciplinas, observação de referências bibliográficas, e uma análise qualitativa em conjunto com uma abordagem quantitativa, foram analisados PPCs de cursos de licenciatura em Letras-Português de instituições públicas federais com índice CPC 4 ou 5.

O CPC é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e sua divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do Enade, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos indicando qualidade, conforme dados da plataforma e-MEC. O CPC avalia globalmente um curso, levando em consideração desempenho dos alunos, percepção sobre o processo formativo e qualificação dos docentes. Após a seleção dos PPCs, que se deu a partir de uma consulta no site do e-MEC, no qual foi possível perceber quais universidades atendiam aos critérios estabelecidos, foram identificados dezessete documentos, anonimizados para preservar a identidade das instituições, e classificados conforme região geográfica e nota CPC, tendo sido nomeados com uma indicação ordinal com três dígitos, seguida da indicação da região brasileira a que pertence o curso (nod = nordeste; not = norte; cen = centro-oeste; sud = sudeste; e sul = sul) e da nota CPC, como se vê em 007cen4 ou 010sud5.

De seguida, e a fim de permitir a consulta ao *corpus* por lemas, realizou-se a anotação do *corpus* com o software TagAnt (Anthony, 2022). O TagAnt tem como objetivo principal atribuir etiquetas morfológicas a cada palavra de um texto, facilitando assim a análise linguística e a pesquisa computacional em áreas como a linguística de *corpus* e o processamento de linguagem natural. O TagAnt utiliza uma combinação de técnicas automáticas e revisão manual para garantir a precisão das etiquetas atribuídas, proporcionando uma base confiável para estudos linguísticos e aplicações práticas em diversos contextos, desde a análise de padrões gramaticais até o desenvolvimento de sistemas de tradução automática.

O *corpus* devidamente anotado foi submetido ao AntConc, em que, na aba KWIC, se definiram os seguintes padrões de consulta por palavra (Words):

- *_NOUN_revisão, que encontra todas as formas do lema nominal revisão;
- *_VERB_revisar, que encontra todas as formas do lema verbal revisar;
- *_NOUN_correção, que encontra todas as formas do lema nominal correção;
- *_VERB_corrigir, que encontra todas as formas do lema verbal corrigir.

As linhas de concordância resultantes foram inseridas em uma planilha Google, onde se classificaram as ocorrências pelos seguintes perguntas norteadoras:

- Qual o contexto da ocorrência: como parte de uma disciplina, de um estágio ou da descrição do perfil do egresso/competências e habilidades do curso?
- Se em disciplina, em qual seção da descrição da disciplina se encontra a ocorrência: no título, na ementa/programação ou nas referências bibliográficas?

Derivada dessas indagações, uma outra se impôs, que foi saber quais são as referências bibliográficas mais recorrentes para subsidiar a oferta de disciplinas de revisão/correção textual.

Na seção a seguir, são apresentados e discutidos os resultados obtidos.

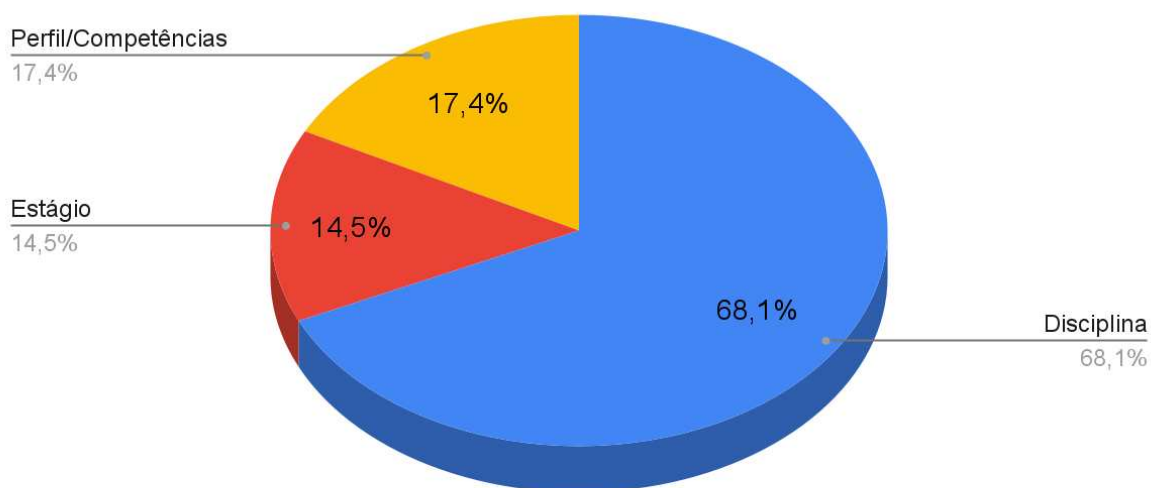
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a execução de todos os procedimentos metodológicos e tendo sido excluídos todos os casos desinteressantes para esta pesquisa², resultaram as seguintes quantidades de linhas de concordância por lema: *revisão*: 35; *revisar*: 0; *correção*: 24; e *corrigir*: 11, totalizando 70 ocorrências.

Quanto à primeira primeira pergunta, que se relaciona com saber o contexto das ocorrências (disciplina, estágio ou perfil/competências e habilidades), identificou-se o que se ilustra no gráfico abaixo:

² São considerados casos desinteressantes aqueles que não são relevantes para o desenvolvimento das discussões. Um exemplo disso são os documentos de universidades que tenham o CPC abaixo de 4, uma vez que se inclusos, não atenderem aos critérios ora estabelecidos. Documentos que não rodaram no software AntConc também foram desconsiderados.

Gráfico 1: Distribuição de ocorrências dos lemas quanto às seções do documento



Fonte: Elaboração própria

Como se depreende do Gráfico 1, a maior parte das ocorrências se encontra no contexto de disciplinas, o que sugere que há uma grande preocupação com a formação teórica preparatória para os processos de correção/revisão textual, havendo assim uma diferença em relação à possibilidade de uma formação localizada na prática da sala de aula, como se veria no contexto do estágio supervisionado. Contudo, é digno de nota que a coleta dos dados levou em consideração a inclusão de ocorrências do estágio tanto como disciplinas quanto atividades.

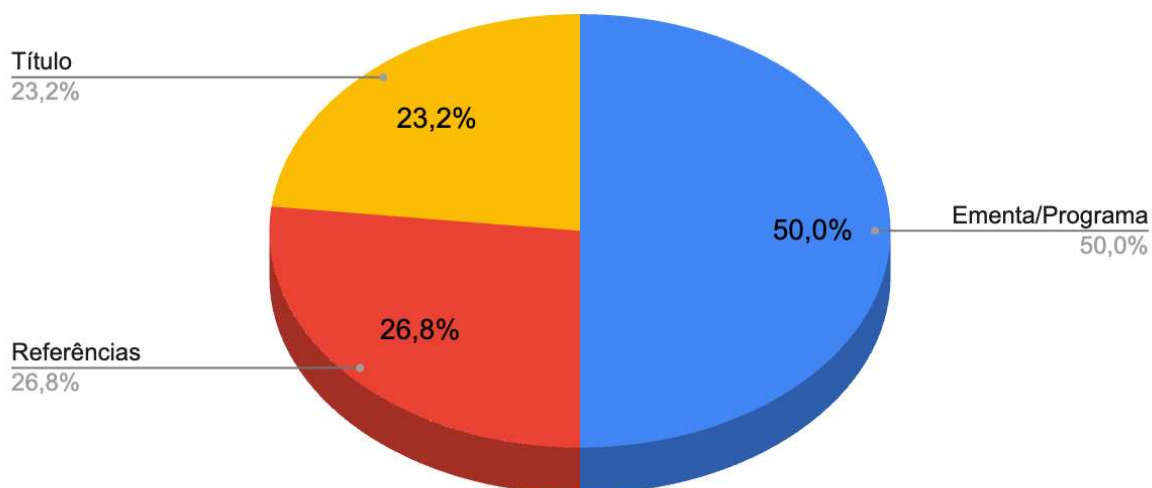
A disparidade destacada pela análise do Gráfico 1, traz à tona uma preocupação relevante sobre a eficácia da abordagem pedagógica atualmente adotada na formação inicial de professores, que é o foco excessivo na teorização dos conhecimentos, distanciando-o o futuro professor da experiência prática da revisão/correção de textos. Como muito defendido por Pimenta (1995), por exemplo, deve-se enfatizar a importância de uma integração mais efetiva entre teoria e prática no processo de formação acadêmica. No contexto educacional brasileiro encontramos nos documentos oficiais muitas diretrizes que priorizam um maior tempo de estudo teórico, o que pode refletir na formação das ementas dos cursos, ocasionando assim uma maior volume de conteúdos e poucas horas dedicadas às atividades práticas.

Ao observar uma predominância de ocorrências relacionadas às disciplinas em

comparação com o estágio supervisionado, fica evidente a necessidade de uma revisão dos currículos e métodos de ensino. A falta de equilíbrio entre teoria e prática pode comprometer a preparação dos estudantes para os desafios reais do mercado de trabalho, uma vez que a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula é fundamental para o desenvolvimento de habilidades profissionais. Portanto, é fundamental que as instituições de ensino repensem suas estratégias educacionais, buscando integrar de forma mais efetiva as atividades teóricas e práticas, a fim de proporcionar uma formação mais completa e preparar os estudantes de maneira mais adequada para as demandas do mundo profissional.

O Gráfico 2, abaixo, reflete a busca por saber em qual parte da disciplina se encontraria a ocorrência: se no título, na ementa/programa ou se nas referências. Um olhar atento indica que a preocupação com a formação teórica parece de fato se materializar, pois que as ocorrências dos lemas estudados ocorrem no contexto quer das ementas, quer dos programas propostos para as disciplinas, o que não seria tão evidente caso constasse apenas das referências ou mesmo dos títulos. A localização indica, nesse sentido, o grau de importância que é dado aos lemas. No interior das disciplinas indica uma perspectiva mais teórica, assumida de maneira a dar atenção a esses assuntos. É o que se ilustra no gráfico abaixo:

Gráfico 2: Distribuição de ocorrências dos lemas quanto às seções do documento



Fonte: Elaboração própria

O padrão até aqui revelado sugere uma preocupação substantiva com a fundamentação teórica, visto que os lemas analisados são mencionados tanto nas ementas quanto nos programas das disciplinas. Essa observação reforça a hipótese de que há uma ênfase significativa na formação teórica, o que pode estar contribuindo para uma potencial lacuna entre teoria e prática, como identificada anteriormente. A predominância das ocorrências nessas áreas do currículo acadêmico ressalta a importância de uma revisão mais ampla dos métodos de ensino e dos conteúdos programáticos, visando uma integração mais efetiva entre teoria e prática para uma formação mais abrangente e alinhada com as demandas do mercado de trabalho.

Para fins unicamente de ilustração, apresenta-se abaixo uma nuvem de palavras extraída do AntConc (com base na consulta *_NOUN_revisão) a partir dos títulos das disciplinas vocacionadas para a revisão/correção de texto que foram identificadas no processo de coleta de dados:

Figura 1: Nuvem de palavras com base na consulta *_NOUN_revisão



Fonte: Elaboração própria

Com base na análise da nuvem de palavras, observa-se uma concentração temática em atividades acadêmicas particularmente centradas na produção, avaliação, revisão e leitura de textos. Além disso, uma proeminência significativa de termos relacionados a práticas culturais e textuais sugere uma possível investigação sobre análises textuais em contextos culturais específicos. A inclusão dos termos *estágio* e *lab* (de *laboratório*) sugere a consideração de atividades práticas, como estágios supervisionados ou experimentos em laboratório,

complementando assim o conteúdo teórico abordado pelas outras palavras-chave.

Essa descrição, porém, parece diferir daquilo que fora concluído anteriormente, em que se constatou um foco maior nas questões teóricas, em detrimento de questões práticas que poderiam emergir no estágio. Essa contradição se explica no fato de haver um acúmulo de ocorrências lexicais. Nomeadamente 29% das ocorrências acontecem em apenas um título de disciplina de uma universidade específica, a disciplina de Laboratório de Práticas Culturais: Revisão e Avaliação (013sud4.txt).

A concentração notável de ocorrências em um único título de disciplina, como evidenciado pela disciplina de Laboratório de Práticas Culturais: Revisão e Avaliação (013sud4.txt), representa um ponto crucial a ser considerado na análise do currículo acadêmico. Esse fenômeno destaca não apenas a importância atribuída à prática, mas também a necessidade de uma distribuição mais equitativa de conteúdos relevantes ao longo do curso. A superabundância de ocorrências em uma disciplina específica pode indicar um desequilíbrio na estrutura curricular, levando a lacunas em outras áreas igualmente essenciais. Portanto, a revisão do projeto pedagógico do curso deve visar não apenas a integração teórica e prática, mas também uma distribuição mais uniforme e coerente dos temas abordados ao longo do programa.

Outra descrição que contribui para o entendimento dos modos como o tema da revisão/correção são mapeados no PPCs de licenciaturas em Letras-Português se relaciona com a seleção de referências bibliográficas das disciplinas vinculadas ao tema. É significativo o volume de ocorrências de uma mesma obra, nomeadamente o livro "Como corrigir redações na escola: uma proposta textual-interativa", de Eliana Donaio Ruiz. Esse livro aparece em praticamente todos os PPCs, sendo que outras obras até estão presentes, porém em menor número.

A identificação desse livro como uma referência bibliográfica proeminente nas disciplinas relacionadas à revisão/correção de textos sugere uma influência significativa na formação dos futuros professores. No entanto, a predominância de uma única obra levanta questões sobre a diversidade e a atualização dos materiais didáticos utilizados no ensino. É importante que as instituições estejam alinhadas com os avanços nos campos de estudo ao elaborarem suas bibliografias, levando em consideração, por exemplo, as atualizações nas discussões. Embora seja importante reconhecer e valorizar contribuições relevantes para o campo, a dependência excessiva de uma única fonte pode limitar a exposição dos estudantes a diferentes perspectivas e abordagens. Portanto, a seleção de referências bibliográficas deve ser cuidadosamente revisada para garantir uma ampla gama de recursos que enriqueçam a

formação dos alunos e promovam uma visão mais abrangente e crítica do tema.

Em jeito de síntese, pode-se afirmar que a análise dos modos como o tema da revisão/correção é abordado nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de licenciaturas em Letras-Português revela tanto desafios quanto oportunidades para aprimorar a formação dos futuros professores. A necessidade de equilibrar teoria e prática, bem como de diversificar as fontes de conhecimento, emerge como aspectos essenciais a serem considerados na revisão e no desenvolvimento curricular. Ao adotar uma abordagem mais integrada e abrangente, as instituições de ensino podem melhor preparar os estudantes para os desafios dinâmicos e multifacetados do ambiente educacional contemporâneo.

Uma abordagem mais reflexiva e também mais abrangente pode orientar no que diz respeito ao desenvolvimento de currículos mais precisos e que levem em consideração esses aspectos particulares da formação docente, de forma que contribua para um exercício mais pleno dos professores de língua portuguesa quando este tema se fizer necessário. Assim, este estudo pode fornecer *insights* valiosos para que tais reflexões sejam feitas. As abordagens que foram identificadas evidenciam que é preciso uma visão mais holística para tais assuntos e que para além de aspectos gramaticais, outros fatores precisam ser incluídos, objetivando-se com isso, uma maior proficiência dos estudantes universitários em sua língua, tornando-os capazes de ensinar cada vez melhor. O Sociointeracionismo como suporte teórico para esta pesquisa forneceu contribuições muito importantes para as discussões propostas, uma vez que ao se tratar de língua e produção textual, aspectos como a interação entre os sujeitos, são fundamentais para serem mencionados. Professores em formação interagem a todo tempo e no contexto da sala de aula o fazem por meio dos textos, dessa forma, entender as contribuições do Sociointeracionismo em ambiente escolar, justifica a escolha dessa corrente teórica neste trabalho.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir esta pesquisa, é possível destacar a importância de uma análise criteriosa dos currículos e métodos de ensino utilizados na formação inicial de professores de língua portuguesa. Os resultados obtidos revelam uma tendência voltada para conteúdos teóricos, enquanto a prática não ocupa um lugar de tanto destaque, sugerindo a necessidade de uma revisão profunda das abordagens pedagógicas adotadas. A disparidade entre a predominância de ocorrências nas disciplinas em comparação com o estágio supervisionado indica uma

lacuna significativa que precisa ser abordada para garantir uma preparação mais completa e alinhada com as demandas reais do mercado de trabalho.

Além disso, a identificação do uso recorrente de uma única obra como referência bibliográfica fundamental ressalta a importância de diversificar os recursos didáticos utilizados no processo de formação dos futuros professores. A inclusão de uma variedade de perspectivas e abordagens poderá enriquecer a experiência de aprendizado dos estudantes e prepará-los de forma mais eficaz para os desafios multifacetados da prática docente. Portanto, recomenda-se uma revisão cuidadosa das bibliografias recomendadas, com o objetivo de promover uma visão mais ampla e crítica do tema da revisão/correção textual.

Por fim, as conclusões desta pesquisa apontam para a necessidade urgente de uma integração mais efetiva entre teoria e prática no processo de formação de professores de língua portuguesa. Essa integração pode ser alcançada por meio de uma revisão dos currículos acadêmicos, que priorize a inclusão de atividades práticas e experiências de campo, além de uma ampla gama de recursos bibliográficos. Ao adotar uma abordagem mais equilibrada e abrangente, as instituições de ensino podem desempenhar um papel fundamental na preparação de profissionais qualificados e capazes de enfrentar os desafios do ensino de língua portuguesa de forma eficaz e inovadora. Outras investigações se tornam muito oportunas. A busca por outros tipos de correção e revisão no contexto atual, por exemplo em ambientes digitais, e como as universidades encaram tal assunto, é uma das muitas ideias que podem ser desenvolvidas para além daquilo que este estudo propôs.

6. REFERÊNCIAS

BAKER, P.; HARDIE, A.; MCENERY, T. A Glossary of Corpus Linguistics. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2006.

COLÓQUIO INTERNACIONAL "EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE", 14., 2020, São Cristóvão. Anais eletrônicos [...]. São Cristóvão: EDUCON, 2020. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/13725/8/7>. Acesso em: 13 nov. 2020.

DE BEAUGRANDE, Robert-Alain; DRESSLER, Wolfgang U. **Introduction to text linguistics**. London: longman, 1981.

KOCH, Ingedore Grünfeld Villaça. Principais mecanismos de coesão textual em português. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, Campinas, SP, v. 15, p. 73–80, 2012.

RUIZ, Eliana Donaio. Como corrigir redações na escola: uma proposta textual-interativa. 1º ed., 1º reimpressão. São Paulo: Contexto, 2010.

ROCHA, Renata Amaral de Matos. **Texto e textualidade**. In: IV Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa, 2014, Uberlândia. Anais do SIELP 2014. Uberlândia: EDUFU, 2014. v. 3.

SARTORI, Adriane Teresinha. O processo de produção de textos escritos na escola: teorias e práticas. Pedro e João: São Carlos, 2019.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 6º edição, 1998.